
Clube Verde

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

GUIA PRÁTICO DE GESTÃO DE RESÍDUOS



ecoangola



NOTA DE ABERTURA

O grande desafio humanitário do século XXI é garantir que todos tenhamos acesso a recursos essenciais para viver, ao mesmo tempo garantindo que colectivamente não estejamos a sobrecarregar os sistemas de suporte de vida na Terra dos quais todos dependemos.

Por isso, todos os hábitos sustentáveis que adquirirmos são importantes para reduzirmos a nossa pegada ecológica.

Este guia é uma contribuição para a educação ambiental em Angola, porque temos esperança num futuro mais verde e saudável para todos.

ÍNDICE

A separação de resíduos e os seus benefícios	3
Tipos de resíduos	4
Os 5 R's	7
Separação de resíduos em ecopontos	9
Dicas (para preparação dos resíduos)	10
Perguntas frequentes	12
Reconhecimento e agradecimentos	

A SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS E OS SEUS BENEFÍCIOS



A separação de resíduos facilita a disposição, gestão e tratamento mais adequados dos mesmos, sendo um aspecto essencial para a promoção do desenvolvimento sustentável e da economia circular em qualquer sociedade. Quando esta separação é feita a partir das residências ou de qualquer estabelecimento, obtêm-se os seguintes benefícios:

- Reduz a quantidade de resíduos domésticos não tratados, resultando num menor volume de resíduos depositados nos aterros sanitários (apenas aqueles que não podem ser reaproveitados);
- Diminui a poluição atmosférica, hídrica e dos solos, causada pela poluição dos resíduos depositados a céu aberto;
- Gera receitas a inúmeros catadores que tiram dos resíduos recicláveis (metal, plástico, vidro) o seu sustento;
- Contribui para a educação ambiental em casa;
- Permite a transformação dos materiais separados noutros utensílios e bens diversos, que podem gerar receitas às famílias transformadoras e aos micro empreendedores, fomentando a economia circular;
- Diminui o desperdício alimentar, se reaproveitarmos também os restos orgânicos;
- Torna a análise individual de consumo mais realista, revelando a quantidade de resíduos gerados diariamente, possivelmente influenciando o indivíduo a consumir menos, diminuindo de forma consciente a sua pegada ecológica;
- Faz com que a cidade fique mais limpa por haver menos resíduos nos contentores públicos e os cidadãos que adquirem o hábito de separar os resíduos em casa, dificilmente atirarão lixo nas vias públicas.

TIPOS DE RESÍDUOS

Antes de se descartar um resíduo, deve-se primeiro saber se este pode ser reutilizado (para a mesma função ou uma função diferente), reciclado (transformado num outro produto) ou compostado (no caso dos resíduos orgânicos).

• METAL

Reciclável: latas de alumínio e utensílios de aço, pregos e parafusos, tampas, cobre, alumínio, ferragens, sucata de automóveis, chapas de metal, janelas, portas e portões, arame, entre outros.

Não reciclável: clipes, agrafos, canos, esponjas de aço, latas de tinta ou de outros produtos químicos.



• PAPEL



Reciclável: cadernos, jornais, revistas, panfletos, papel de embrulho e de seda, caixas de cartão, embalagens de papel, cartolina, papel higiênico, papel toalha, guardanapos, lenços de papel (não usados), papel kraft, papel heliográfico, papel filtrante e papel de desenho (preferencialmente secos).

Não reciclável: caixas com gordura (como caixas de pizza), fotografias, papel sanitário usado, papel vegetal, papel de extrato bancário, papel revestido com algum tipo de parafina ou silicone, papel celofane, papel impregnado com substâncias impermeáveis e papel-carbono.

• VIDRO



Reciclável: frascos de alimentos e de medicamentos, garrafas, copos e cacos de vidro.

Não reciclável: lâmpadas, cristais, espelhos, vidros de automóveis ou temperados, cerâmica e porcelana, ampôlas de medicamentos e vidros de janelas (quando são temperados ou laminados).

• PLÁSTICO

Reciclável: copos e pratos descartáveis, sacos, embalagens PET, escovas de dentes, canos e tubos de PVC, brinquedos, baldes, canetas, embalagens de produtos de limpeza e de beleza, frascos de alimentos, grades de bebida, entre outros.

Não reciclável: esponjas, colchões, estofos, solas de sapato, palhinhas e talheres descartáveis, embalagens à vácuo e metalizadas (como as de bolachas e salgados), fraldas descartáveis e absorventes, cabos de panela, tomadas, adesivos, fita cola e beatas de cigarro.



• MADEIRA



Reciclável: madeira de demolição, troncos, ramos de árvores e móveis em madeira.

Não reciclável: madeira em estado de putrefação, madeira infestada por pragas e/ou humidade e madeira tratada (envernizada ou pintada).

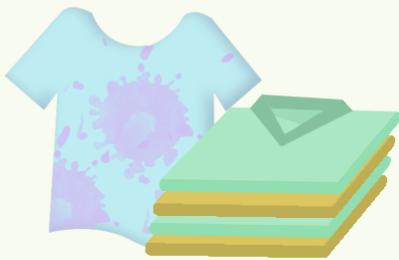
• ORGÂNICO

Todos os resíduos de organismos vivos como restos de alimentos, de plantas, de animais e fezes, podem ser transformados em adubo orgânico, através da compostagem.

Veja o nosso "[Guia Prático de Compostagem](#)" para aprender a fazer adubo orgânico em casa!



• TÊXTIL



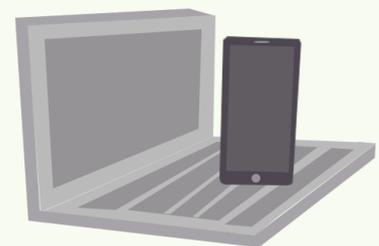
Reciclável: panos de cozinha, toalhas, roupa, lençóis e resíduos excedentes de costura.

Não reciclável: roupa interior e fraldas de pano.

• ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS

Reciclável: computadores, telefones, máquinas fotográficas, comandos de tv, carregadores, consolas de jogos, pilhas e outros electrodomésticos.

Não reciclável: placas de circuitos e baterias.



• FÁRMACOS



Por conterem componentes químicos, estes devem ser entregues às farmácias, laboratórios ou pontos de recolha especializados para medicamentos.

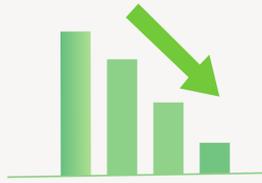
OS 5 R'S



Repensar



Recusar



Reduzir



Reutilizar



Reciclar

Os "5 R's" são uma política de gestão ecológica que tem como objectivo limitar o consumo desmedido dos recursos naturais, a poluição e outras práticas que têm levado à degradação do planeta e da saúde de todos os que nele residem e coabitam.

Repensar

O consumo e a forma como descartamos os nossos resíduos. Ao comprar qualquer produto, devemos analisar se este é realmente necessário; se sim, quantos resíduos geramos diariamente? O que é feito com os mesmos? São tratados? Reutilizáveis ou recicláveis?

Repensar é muito importante e deve sempre ser o primeiro passo antes de comprarmos um produto, sobretudo quando se pretende contribuir para a preservação do planeta.

Recusar

Os produtos descartáveis e desnecessários. Deve-se dizer não à: palhinhas de plástico, sacos de plástico (incluindo os de pesar alimentos), quantidades desnecessárias de um mesmo produto, *fast-fashion* (opte por peças mais resistentes e use-as ao máximo; evite seguir tendências), brindes e comida em embalagens descartáveis.

É importante criar hábitos menos consumistas, e para o fazer, precisamos todos de exercitar a nossa mente.

Reduzir

O consumo diário, mensal e anual de água, energia eléctrica, combustível, carne e bens diversos que geram resíduos como o plástico, o metal, o vidro, gases de efeito estufa, entre outros.

Reutilizar

Os resíduos, procurando sempre dar uma nova finalidade, uso ou dono. Por exemplo:

- Se a roupa for lavada à mão ou em máquinas manuais, a água pode ser reutilizada para lavar o quintal;
- Latas e outros recipientes podem ser reutilizados como vasos ou loiça;
- Roupas muito velhas (sem outra possível utilização) podem tornar-se panos de limpeza;
- Rolos de papel higiênico, caixas de papelão, potes de plástico e latas podem servir para criar brinquedos, material de escritório e/ou até auxiliar na organização de armários;
- Resíduos diversos podem ser transformados em jogos. Com cartão e tampas, por exemplo, pode fazer o jogo de damas;
- Troque livros com amigos, aumentando a vida útil dos mesmos;
- A roupa antiga pode ser transformada em artigos como bolsas, toalhas, mantas, ou outros itens.
- A água da lavagem e cozedura dos legumes pode ser utilizada como adubo líquido (depois de esfriar).

Dica: Fazer uma verificação semestral de bens em desuso em casa e doá-las à pessoas individuais ou colectivas como organizações sociais, incluindo computadores, rádios, telemóveis, roupa, brinquedos, mobília, livros, entre outros. A chave é ser criativo!

Reciclar

Os resíduos que não podem ser reutilizados, transformando-os em algo novo:

- Os restos de comida e de plantas da casa, podem virar adubo natural, compostando-os;
- As cascas, os legumes e a fruta podem ser transformados em caldos para temperar comida, condimento para bolos e compotas;
- Entregue os resíduos como metal, vidro, plástico e cartão aos catadores ou colectores de resíduos que vendem às fábricas de reciclagem.

Dica: Separe os seus resíduos em casa e entregue-os a catadores no seu bairro.

SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS EM ECOPONTOS

Para contribuir para a reutilização e reciclagem de resíduos, devemos separá-los de acordo com a sua tipologia. Entretanto, Angola ainda não possui ecopontos distribuídos pelas cidades, apesar de já existirem algumas iniciativas em algumas províncias.

Dica: Acompanhe nas nossas redes sociais para descobrir locais aonde pode depositar os seus resíduos separados.



Os ecopontos são conjuntos de contentores especificamente usados para a separação e recolha de resíduos. Habitualmente, encontram-se em 4 cores: verde, azul, amarelo, vermelho que representam as 4 principais categorias de resíduos. Porém, existem outros que servem para separar os resíduos em outras categorias, facilitando a recolha e a distribuição para locais especializados evitando assim o desperdício, a contaminação e a deterioração dos resíduos.

**"TODO E QUALQUER RESÍDUO É UM RECURSO!
ESTE RECURSO PRECISA APENAS DE SER VALORIZADO POR NÓS."**

DICAS (PARA PREPARAÇÃO DE RESÍDUOS)

Na preparação dos resíduos é importante:

- **Lavar** e secar as embalagens recicláveis, porque a presença de restos de comida ou de gordura atrai ratos e insectos e a presença de produtos químicos pode contaminá-los e muitas vezes impossibilita-os de serem reciclados;
- **Dobrar** as embalagens para diminuir o espaço que elas ocupam;
- **Embrulhar** ou colocar os cacos de vidro ou outros materiais cortantes em papel (tipo jornal) ou numa caixa, para evitar que os coletores ou qualquer outra pessoa ou ainda um animal se magoe;
- **Dobrar** os papéis recicláveis. O papel sujo não é reciclável;
- **Evitar** pregos e elementos pontiagudos no descarte de madeira. Também é importante colocá-la num local com pouca humidade;
- **Descartar** apenas o equipamento electrónico que não puder ser concertado, depositando-o de forma a poder ser reaproveitado;
- **Colocar** as latas em sacos mais resistentes ou, com um alicate, aparar as bordas cortantes das mesmas evitando que pessoas e animais se cortem ao abrir os sacos;
- **Separar** sempre o lixo orgânico do lixo reciclável, para evitar a contaminação. Opte por recipientes fechados para afastar insetos.



Antes de deitar fora o que quer que seja, reflecta sobre a sua reutilização, transformação ou doação.

Considere:

- **Fazer** um bazar para venda desses produtos e ter um rendimento extra;

- **Procurar** saber se existem lojas de costura ou pequenos costureiros independentes que precisem de retalhos e de outros materiais;
- **Desenvolver** habilidades de costura e *bricolage** e tentar transformar restos têxteis em panos, roupas e toalhas, e fazer peças decorativas ou de organização com resíduos diversos. Peças artesanais com material reciclado também podem gerar receitas;
- **Reaproveitar** peças electrónicas para o reparo de equipamentos ou procurar quem aproveite tanto as peças como os electrónicos estragados;
- **Aproveitar** ao máximo os alimentos (cascas, talos, sementes), fazendo receitas diversas que incluam estas partes. Deve-se aproveitá-los ao máximo antes de irem para a compostagem;
- **Doar** o que puder à caridade.

Precisa de mais motivos para separar o seu lixo, para o devido aproveitamento?

Então, aqui vai:

- Uma tonelada de papel reciclado economiza 10 mil litros de água e evita o corte de 17 árvores adultas;
- 100 toneladas de plástico reciclado economizam 1 tonelada de petróleo;
- 1 kg de vidro partido gera exactamente 1 kg de vidro novo porque o vidro pode ser infinitamente reciclado;
- A produção de 1 tonelada de papel consome 100 mil litros de água e 5 mil KW de energia. Já a produção da mesma quantidade de papel reciclado, utiliza apenas 2 mil litros de água e 50% da mesma quantidade de energia;
- A reciclagem de uma única lata de alumínio poupa energia suficiente para manter uma TV ligada durante três horas;
- 50 kg de papel usado, transformado em papel novo, evita o derrube de uma árvore;
- 50 kg de alumínio usado e reciclado, evita a extração de cerca de 5.000 quilos de minério (bauxita)**.

* Conjunto de pequenas tarefas ou trabalhos manuais domésticos.

** Hidróxido de alumínio, filão desse metal, usado para descorar e dessulfurar gorduras minerais.

PERGUNTAS FREQUENTES

1. DEVO TER DIFERENTES BALDES DE LIXO EM CASA?

R: Para facilitar a separação, é o mais aconselhável. Isto evita também a contaminação dos resíduos.

2. A MINHA PROVÍNCIA NÃO TEM ECOPONTOS. COMO DEVO PROCEDER?

R: Procure saber se existem catadores na área que aproveitem o lixo reciclável.

3. POSSO ENTREGAR O LIXO SEPARADO DIRECTAMENTE AOS CATADORES?

R: Sim. Assim ajuda a diminuir os riscos que os catadores correm ao procurar por resíduos nos contentores.

4. COMO PODEM AS EMPRESAS E CORPORAÇÕES FAZER A RECICLAGEM DO LIXO?

R: As empresas devem separar todos os resíduos consumidos nos diferentes departamentos que podem ser reciclados. Materiais como papel, metal, vidro, madeira, plástico devem ser seleccionados e tratados por funcionários indicados e com treino para serem encaminhados para as organizações, empresas parceiras ou centros de reciclagem.

SEJA CRIATIVO NA GESTÃO DOS SEUS RESÍDUOS E TENHA SEMPRE EM MENTE:

"QUANDO FOR DEITAR ALGO FORA, NÃO EXISTE FORA!"

A separação de resíduos diminui a quantidade de energia e de água utilizadas no processo de reciclagem.

A NATUREZA AGRADECE!





RECONHECIMENTO E AGRADECIMENTOS

A EcoAngola é um projecto filantrópico que promove a educação e a conservação ambiental, a sustentabilidade e a consciência ecológica em Angola.

Este guia prático foi criado por uma equipa de colaboradores voluntários que estão a desenvolver o projecto “Clube Verde”, um Programa de Educação Ambiental da EcoAngola.

Agradecemos aos colaboradores que criaram voluntariamente este guia:

Erica Tavares
Luiana Guerra
Marisabel González
Nadine Gama
Rafaela Borges

Mais informações em:
www.ecoangola.com/clube-verde

